

ORDINARIUS

15 años



# ORDINARIUS

Ordinarius é um grupo que usa as vozes como instrumentos principais e as percussões como seu perfeito complemento tendo a brasilidade como linguagem musical em suas diversas possibilidades e os arranjos vocais inéditos de Augusto Ordine como fio condutor.

Com mais de 15 anos de estrada, o conjunto já passou por vários estados brasileiros e mais de uma dezena de países na Europa, América Latina, América do Norte e Ásia, levando o repertório de seus diversos projetos em festivais e turnês.

O choro carioca, Pixinguinha, Carmen Miranda, Aldir Blanc e Bossa Nova foram alguns dos temas visitados, além de um álbum inteiramente dedicado a composições femininas e um autoral sendo preparado durante o ano de 2023.



# ORDINARIUS 15 anos

O grupo vocal/percussivo Ordinarius comemora seus 15 anos de trajetória com um show novo em que relembra algumas das músicas mais importantes de cada um dos projetos do septeto. "Baião de quatro toques" (José Miguel Wisnik/Luís Tatit), "Ladeira da preguiça" (Gilberto Gil) e "Chá de panela" (Guinga/Aldir Blanc) são alguns dos arranjos garantidos no repertório, que passa pelo choro, samba, MPB e até por sucessos internacionais visitados pelo grupo ao longo de sua carreira.

Com arranjos do maestro Augusto Ordine, figurino de Dani Vidal e concepção cênica do próprio grupo o espetáculo Ordinarius 15 anos é uma amostra do melhor que o grupo já mostrou pelos palcos e pela internet ao longo dos anos, sendo uma oportunidade perfeita para os fãs verem ao vivo suas músicas preferidas e para aqueles que não conhecem o trabalho do septeto se apaixonarem pela singularidade do projeto.



# BIO

O septeto vocal e percussivo Ordinarius oferece um vasto repertório, utilizando a voz como instrumento principal e a percussão como sua perfeita combinação. Os arranjos vocais originais e exclusivos são do maestro Augusto Ordine, diretor musical e fundador do grupo. Ritmos brasileiros como choro, baião, samba e ijexá são visitados pelo grupo, que é um moderno representante de uma cultura brasileira atemporal.

Com o repertório do primeiro CD, considerado pelo site “O Embrulhador” como um dos melhores discos de música brasileira do ano de 2012, realizaram shows em diversos espaços no Brasil e na Alemanha. O show do segundo CD, “Rio de Choro”, de 2015, viajou dezenas de cidades brasileiras nos anos seguintes, além de ter sido apresentado no festival Auvernier Jazz Festival, na Suíça, em 2017. Neste mesmo ano, o grupo foi convidado a gravar a abertura do Fantástico, em arranjo vocal original.

Com o terceiro projeto, "Notável", uma homenagem a Carmen Miranda, o grupo foi indicado ao Prêmio da Música Brasileira como Melhor grupo de MPB e realizou shows no Brasil, Paraguai e Panamá. Ainda em 2018 o septeto ganhou o Prêmio Profissionais da Música na categoria Grupo Vocal. Em 2019 foi a vez de realizar turnês com repertórios variados por 10 diferentes cidades dos EUA e 23 no Japão, e participar de dois festivais na França (“Choralies” e “Durance Luberon”).

O CD "Paralelas", com repertório composto somente por composições de mulheres essenciais para a história da Música Popular Brasileira, foi gravado ao longo do ano de 2019 e inaugurou a campanha de financiamento coletivo recorrente das produções do grupo. Com a agenda de shows do Ordinarius cancelada por conta da pandemia, membros do grupo realizaram centenas de lives, alimentando a campanha de financiamento e possibilitando mais um projeto gravado ao longo do ano de 2020, com versões vocais e percussivas para clássicos da Bossa Nova, o CD BOSSA 20, lançado em fevereiro de 2021 nas plataformas digitais.

# BIO

Em 2021 o grupo mergulhou no universo de Aldir Blanc, compositor ímpar que, ao longo de sua carreira, passou por diversos gêneros e compôs sucessos em parcerias com importantes nomes da MPB. No projeto BLANC o septeto homenageia o compositor e segue no caminho de valorização da cultura popular brasileira ao visitar seu legado com o frescor característico do grupo. O álbum Blanc foi lançado no início de 2022 nas plataformas digitais com direito a clipes de todas as faixas no canal do grupo no YouTube.

Em 2022 a agenda do grupo foi retomada com shows do álbum Bossa 20 em Brasília, Rio de Janeiro, Ilhas Canárias (Espanha) e nos festivais Leipzig A Cappella (Alemanha) e Alfredo de Saint Malo (Panamá). A participação do septeto no World Choral Expo, em Lisboa, marcou a estreia do grupo em terras portuguesas. Enquanto os shows eram retomados pelo mundo, as produções seguiam com a gravação do álbum Pizindim, em homenagem a Pixinguinha.

No ano de 2023 o grupo ganhou o Prêmio Profissionais da Música na categoria Grupo Vocal pela segunda vez. Neste mesmo ano, lançou o álbum “Pizindim” na abertura da temporada 2023 na Sala Cecília Meireles. Este repertório foi apresentado também no Projeto Vozes em Curitiba e em uma mini-temporada na Caixa Cultural de Recife. Além disso, o septeto realizou temporada do espetáculo “Paralelas” no Estado do Rio de Janeiro, pelo edital SESC PULSAR, apresentou o show “Ordinarius en Bossa” na Casa de America, em Madri (Espanha), integrando o festival ¡Hola Río!, além de ter estreado o show “Ordinarius 15 anos” no Teatro Rival do Rio de Janeiro.



# MAPA DE PALCO

DI para violão

violão



bongô

estante de bongô



pedestal de microfone

pandeiro

banco de bateria

pedestal de microfone

pad

estante de caixa (para pad)

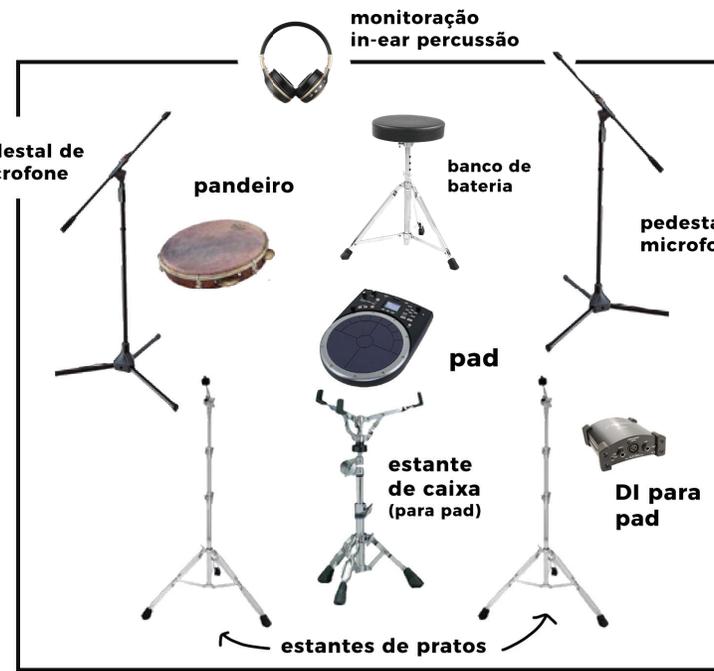
DI para pad

estantes de pratos

monitoração in-ear percussão

tapete antiderrapante para percussionista (para pedal)

fonte de energia



VOZ

VOZ

VOZ

VOZ

VOZ

VOZ



bancos altos para cantores + pedestais de microfones



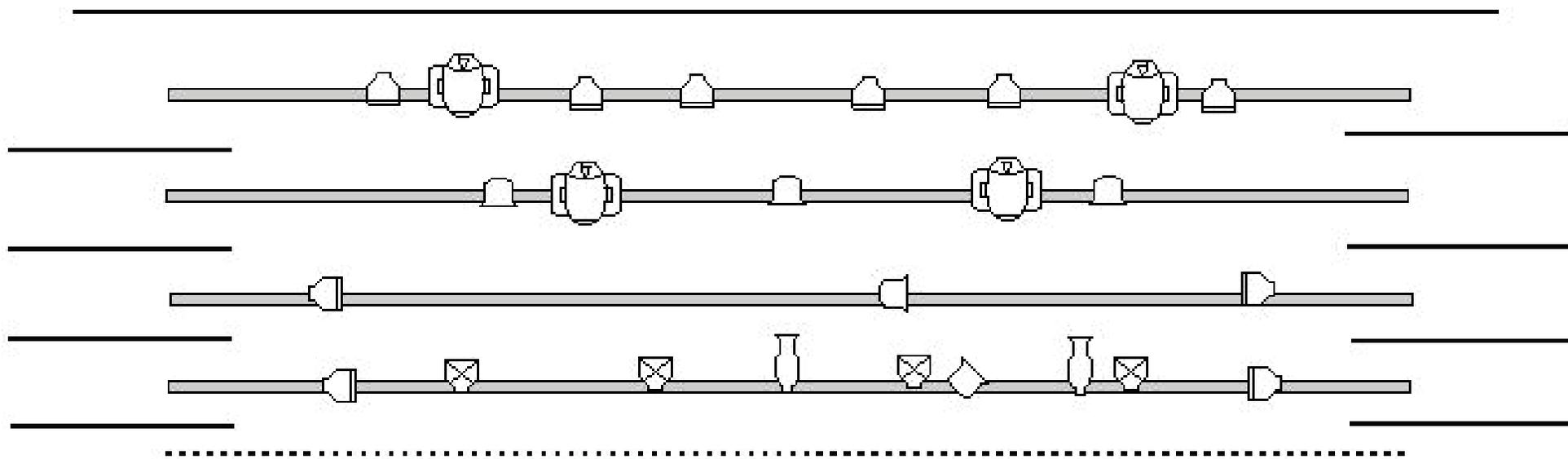
## NECESSIDADES TÉCNICAS:

- 6 microfones de voz (no mínimo SM 58) com pedestais
  - 6 bancos altos para os cantores
- 2 microfones para ambiência e percussões de mão, com pedestais
  - 2 DIs para pad de percussão Roland HPD-20 e violão
  - Todo o cabeamento necessário
  - 1 linha de input para o microfone do pandeiro
    - O percussionista trará seu microfone
    - 1 banco baixo para o percussionista
  - Tapete anti-derrapante para o percussionista/pedal
    - Mesa de 24 canais com phantom power 48v
    - 4 caixas e 2 vias
- Sistema de monitoração para in ear do percussionista
  - Sidefills, se possível
  - EQ, reverb, conforme necessário

## NECESSIDADES DE BACKLINE:

- 1 estante para bongô
- 1 estante de caixa para ser usada com o PAD
  - 2 pedestais de pratos
- 1 rede de energia próxima à área da percussão

# MAPA DE LUZ



legenda



16 par led



7 elipsoidais



4 movings



12 pc 1000w



10 par 64 #5

direção: Flavio Souza

iluminação: Fernanda Mantovani



CONTACTOS

[ordinariusvocal@gmail.com](mailto:ordinariusvocal@gmail.com)

[www.ordinarius.com.br](http://www.ordinarius.com.br)